ANEURISMA DE SEPTO ATRIAL: BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Patrick Sanglard da Silva 1

Jefferson Alfaia Ribeiro 2

Nathan Mendes Pinheiro 3

Beatriz Bianchi 4

Igor Eduardo de Lima Bezerra 5

Elias Matheus da Silva bezerra 6

José Fábio de Miranda 7

(Orientador) Miguel Fontana Pereira 8

1-Medicina, Graduado, Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS-BH, <patricksanglard21@gmail.com>

2- Enfermagem, Graduado, Uninorte-AM, [jeffersonalfaia47@gmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\jeffersonalfaia47@gmail.com)

3-Medicina, Graduando, Universidade Nove de Julho-UNINOVE - Mauá-SP, [21nathanmendes@gmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\21nathanmendes@gmail.com)

4-Medicina, Graduanda, Universidade alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP- SC, [beatrizmbianchi@gmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\beatrizmbianchi@gmail.com)

5-Psicologia, Mestrando, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) – PI, [iggor\_eduardo@hotmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\iggor_eduardo@hotmail.com)

6-Enfermagem, Graduado, Universidade Paulista -UNIP – PB, [eliasmatheus226@gmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\eliasmatheus226@gmail.com)

7-Enfermagem, Mestrando, Universidad Europea del Atlántico – Uneatlantico, [fisico.fabiomiranda@gmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\fisico.fabiomiranda@gmail.com)

8- Medicina, Graduado, Fundação Universidade Federal de Rondônia UNIR- RO, [pw1fontana@hotmail.com](file:///E:\TODOS_AREA_TRABALHO_2024\RESUMOS_JUNHO\pw1fontana@hotmail.com)

**RESUMO**

# O aneurisma de septo atrial (ASA) é uma patologia geralmente congênita, rara e de diagnóstico ocasional. Ele pode ser definido como uma patologia incomum descrita como uma deformidade localizada na fossa oval, que sofre abaulamentos para o lado direito, esquerdo ou ambos os lados. O presente estudo buscou avaliar atualizações sobre o ASA nas bases de dados do PUBMED, LILACS, entre outros, a fim de avaliar a sua definição, o seu tratamento recomendado e o seu diagnóstico, devido principalmente ao aumento da recorrência dessa patologia nos últimos anos. De maneira geral, foi encontrada a ecocardiografia transesofágica como exame preferencial na identificação da patologia. Além disso, o seu tratamento em geral é por meio do acompanhamento clínico dos pacientes portadores, visto que na maioria dos casos o aneurisma septal é assintomático, excetuando naquelas ocasiões em que ele esteja associado a outras doenças, como ao acidente vascular cerebral. Por fim, ficou evidente a necessidade de estudos maiores sobre o ASA, principalmente naqueles pacientes com o prognóstico ruim para doenças cardiovasculares com relação direta por ASA, mesmo que sem a presença do seu diagnóstico prévio.

**Palavras-Chave:** aneurisma cardíaco; defeitos dos septos cardíacos; tratamento.

**1. INTRODUÇÃO**

O aneurisma de septo atrial (ASA) é uma patologia incomum que ocorre devido a uma deformidade na fossa oval (KAO e CARDOSO, 2023). Nesse caso, o septo que separa os átrios sofre abaulamentos para o lado direito, esquerdo ou permanece oscilando entre esses dois lados, dependendo da pressão interna nos átrios (RIVERA, 2013).

Na maioria dos casos, ele vem acompanhado do forame oval patente (FOP), uma abertura no septo interatrial que deveria ser fechada logo após o nascimento. De maneira geral, é uma patologia assintomática, sendo que muitas pessoas vivem com essa condição sem nem mesmo descobrir ou acabam descobrindo na fase adulta. Em casos onde o ASA está associado com outras patologias, sintomas podem acabar aparecendo, principalmente pelo risco de alguns estarem associados ao acidente vascular cerebral (AVC).

Dessa forma, o estudo foi desenvolvido no intuito de avaliar as atualizações a respeito do diagnóstico e do tratamento do ASA, bem como da sua definição e relação com outras patologias. o objetivo do presente traalho é descrever a definição, o diagnóstico e o tratamento do aneurisma de septo atrial, levando em consideração as atualizações trazidas pelos artigos referenciados.

**2. METODOLOGIA**

Foi realizada uma busca ativa no PUBMED, utilizando os descritores “aneurisma de septo atrial”, “tratamento” e o filtro “texto completo gratuito”, selecionando 3 artigos dentre os 35 encontrados no período de agosto a setembro de 2023. O critério de exclusão de alguns artigos foi baseado na leitura dos seus títulos e resumos, incluindo somente aqueles que traziam a temática do presente estudo. Ao final, foi adicionado mais um artigo extraído pelo site da BVS (Biblioteca Virtualde saúde), devido a sua relevância no cenário da temática.

**3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ASA ainda é uma anormalidade rara e geralmente congênita, contudo, nos últimos anos ganhou mais reconhecimento devido a melhoria nos seus métodos de diagnóstico. Em muitos casos, é percebida durante exames de imagem do coração de maneira ao acaso, visto que nessas circunstâncias a busca é feita por conta de um exame de rotina ou pela suspeita de outras patologias diferentes do ASA. A formação dessa patologia está relacionada à pressão interna nos átrios e à má formação primária envolvendo a fossa oval. A sua presença leva a desvios para o lado esquerdo ou direito de pelo menos 10mm ou variando de um lado para o outro com 15mm de deslocamento (RIVERA, 2013).

Esse desvio ao longo do tempo pode levar ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca direita ou hipertensão arterial pulmonar. O não reparo precoce pode gerar sérios problemas sistêmicos, além da remodelação e disfunção da musculatura vascular (Menardi, 2021).

Os sintomas do ASA não são comuns de aparecerem quando a doença acontece de maneira isolada no paciente. Contudo, associados a outras patologias, pode acabar gerando sintomas mais clássicos, como dores na região do tórax, palpitações, falta de ar e fadiga. Dentre as causas, existem manifestações como arritmias atriais e embolia arterial. Dessa forma, o ASA pode gerar taquicardias atriais focais, irritando a estase do fluxo sanguíneo atrial esquerdo e predispondo a deposição de coágulos nesse mesmo lado (KWENTOH, 2023).

Nesses casos, o aparecimento de um acidente vascular cerebral cardioembólico estaria relacionado ao shunt da direita para a esquerda ou até mesmo pela própria presença do aneurisma. Além disso, o ASA possui ainda associação com o acidente vascular cerebral criptogênico, principalmente naqueles casos com forame oval patente presente.

Com relação ao diagnóstico, a ecocardiografia transesofágica (ETE) é o exame mais sensível na identificação do ASA, visto que ele permite examinar a estrutura e o funcionamento do septo atrial, que pode ser difícil de visualizar com outros aparelhos devido a estrutura ser bem fina. Em relação aos outros exames, como a ecocardiografia transtorácica, a tomografia computadorizada cardíaca e a ressonância magnética, eles são métodos úteis para o diagnóstico de ASA, porém a preferência é pelo ETE (RIVERA, 2013).

Por fim, o ASA isolado e não complicado não necessita de tratamento específico. Nesses casos é feito somente o acompanhamento daquele paciente depois do seu diagnóstico. Além disso, é necessário avaliar a presença de trombo no aneurisma. Em casos de predisposição para AVC ou de recomendação para prevenção, a terapia médica passa a incluir agente antiplaquetários ou anticoagulantes e fechamento cirúrgico ou percutâneo da comunicação interatrial (MENARDI, 2021).

# 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi notado que os avanços tecnológicos no campo dos exames e testes para a identificação do aneurisma de septo atrial trouxeram mais conhecimento para essa doença em geral congênita, rara e com diagnóstico ao acaso. Embora seja assintomática, possui relação muito forte com outras patologias bastante comuns atualmente, como o acidente vascular cerebral.

Logo, estudos maiores são necessários para estabelecer uma conduta mais certeira naqueles pacientes com o prognóstico ruim para doenças cardiovasculares com relação direta por ASA, mesmo que sem a presença do seu diagnóstico prévio.

**REFERÊNCIAS**

KAO, A. S.; CARDOZO, S. Three-Dimensional Cardiac Imaging: A Necessity to the Diagnosis and Treatment of Swiss-Cheese Atrial Septal Defect. **Cureus**, v. 15, n. 6, 2023. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37456391/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37456391/.%20) Acesso em: 15 de setemro. 2024.

KWENTOH, I. *et al.* An Unusual Cause of Acute Right-Sided Heart Failure Presenting With Refractory Hypoxia. **Cureus**, v. 15, n. 6, 2023. Disponível em: [https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37383305/.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37383305/.%20) Acesso em: 10 de agosto. 2024.

MENARDI, A. C.; RIBEIRO, P. J. F.; EVORA, P. R. B. Atrial septal aneurysm and atrial septal defect association-an uncommon but well-recognized association. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 36, p. 557-560, 2021. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rbccv/a/sGVvPpgFBxX7TyV8vvTWpjv/?lang=en.](https://www.scielo.br/j/rbccv/a/sGVvPpgFBxX7TyV8vvTWpjv/?lang=en.%20) Acesso em: 09 de agosto.2024.

RIVERA, I. R.; MENDONÇA, M. A. Aneurisma do Septo Interatrial em Adultos: Diagnóstico e Classificação. **Rev. bras. ecocardiogr. imagem cardiovasc**, p. 33-37, 2013. Disponível em: [https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-663439.](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-663439.%20) Acesso em:07 de setembro. 2024.